



USO DO AVA MOODLE COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO PRESENCIAL: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFSCAR

Renata Algisi Takeda – renata.takeda@unasp.edu.br

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Curso de Engenharia Civil
Estrada Municipal Pr. Walter Boger, s/n, Lagoa Bonita
CEP 13165-970 – Engenheiro Coelho – SP

José da Costa Marques Neto – joseneto@ufscar.br

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia Civil

Marcelo de Castro Takeda – mctakeda@ufscar.br

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia Civil

Itamar Aparecido Lorenzon – Itamar@ufscar.br

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia Civil

Rodovia Washington Luís, km 235 - SP-310

CEP 13565-905 – São Carlos - SP

***Resumo:** Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem fornecem um conjunto de ferramentas que facilitam o processo ensino-aprendizagem e permitem o gerenciamento de cursos. Com os recursos tecnológicos aliados à educação nos dias atuais, estes ambientes têm representado um importante papel na propagação e compartilhamento de conhecimentos, no qual o docente é um mediador deste processo. Neste contexto, este trabalho buscou avaliar a percepção dos docentes do curso de Engenharia Civil da UFSCar sobre o uso do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial. Um questionário investigando a opinião do professor foi enviado por correio eletrônico. Obteve-se o retorno de, aproximadamente, 53% dos questionários previstos. As informações foram analisadas utilizando-se ferramentas da estatística descritiva. Os resultados da pesquisa mostraram que o AVA Moodle apresenta-se como uma importante ferramenta de apoio ao ensino presencial no curso de Engenharia Civil, auxiliando o docente em suas práticas, apesar de não ser ainda utilizado em todas as suas ferramentas e recursos disponíveis.*

***Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, Ensino em Engenharia.*

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vem experimentado constantes mudanças nos cenários político, econômico, social e tecnológico nas últimas décadas. Vive-se um novo formato social, denominado *Sociedade do Conhecimento*, que é formado por uma estrutura globalizada, com utilização intensiva do conhecimento por meio das inovações oferecidas pela microeletrônica, pela informática e pelas novas tecnologias de comunicação.



Rodrigues *et al.* (2011) afirmam que a sociedade está vivendo a *Era da Tecnologia*, e as diversas opções tecnológicas que diariamente são disponibilizadas acabam não só levando informação a qualquer lugar e em qualquer momento, como estreitando as relações humanas.

Neste novo formato social, a acelerada evolução da tecnologia e a utilização cada vez maior de seus recursos trazem consigo novos desafios, tanto para o usuário final destes recursos quanto ao profissional que os desenvolve. As constantes buscas pela melhoria de processos em consonância com a criação e oferta de novos produtos e serviços em diversos setores do mercado estão levando as organizações a investirem cada vez mais na qualificação de seus Sistemas de Informação – SI e na aquisição de novas Tecnologias de Informação e Comunicação- TICs (PEREZ *et al.*, 2012).

Em particular, o uso de tecnologias na área educacional está se tornando uma realidade para a maioria das instituições de ensino, de nível básico e superior, de gestões pública ou privada.

Neste sentido, torna-se cada vez mais necessária uma reflexão sobre o papel do professor e a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem, considerando as especificidades dos recursos tecnológicos digitais disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Ao se pensar na relação entre a prática docente no Ensino Superior e o uso das tecnologias digitais, Petris e Sá (2013) afirmam que os resultados desta análise podem contribuir para redimensionar o papel do professor na formação universitária, atentando para os novos conhecimentos, habilidades e competências docentes que se fazem necessárias ao cenário educativo atual.

Segundo Masetto (2011), a utilização de tecnologias traz novas questões em relação à ação do professor, e isto implica em inovações em relação ao planejamento das aulas, que devem ser preparadas para que o aluno possa desenvolver os vários aspectos da aprendizagem, de acordo com as competências e habilidades esperadas, e não apenas considerando aspectos cognitivos; ele deixa de ser o profundo conhecedor dos assuntos a transmitir e passa a atuar como mediador deste novo processo. Esta nova prática docente passa a focar o sucesso da aprendizagem, e para isso, faz-se necessário analisar a realidade e aplicar métodos que envolvam o aprender a aprender, além da produção do conhecimento com capacidade crítica e autonomia (BEHRENS, 2007).

Historicamente falando, as mudanças na forma tradicional de ensino começaram em meados do século XIX com o ensino por correspondência; na década de 1980 ocorreu a adoção dos recursos de fitas de áudio e vídeo nas mais diversas áreas do conhecimento, e mais recentemente, CDs e DVDs. No final dos anos 90, a popularização da Internet marca o início da atual fase do ensino, em especial em nível universitário, com a consolidação do Ensino à Distância (EaD), possibilitando o uso de recursos interativos, além de ampliar o seu alcance graças às facilidades de uso do sistema Web (PEREZ *et al.*, 2012).

Segundo Takeda *et al.* (2013), o EaD é uma forma de ensino que atravessa fronteiras, na qual o aluno pode estudar de acordo com o seu ritmo, sua disponibilidade de horários e lugar, podendo receber conteúdos interativos e multimídias, em seu computador pessoal ou até mesmo em seu aparelho celular. Entretanto, o uso da informática como recurso pedagógico nem sempre é apropriado, resumindo-se, na maioria das vezes, como mera transmissão de conteúdos.

Para Ruschel & Rover (2010), a aplicação intensiva das TICs vem mudando gradativamente os paradigmas sobre ensino e aprendizagem, especialmente no que diz



respeito ao uso das ferramentas de ensino à distância aliadas ao modelo tradicional presencial. Alunos e professores tanto em sala de aula, quanto em seus escritórios ou lares, buscam aprimorar suas atividades (ensino, aprendizagem, socialização) com o uso de dispositivos portáteis ligados à internet, através de interfaces cada vez mais qualificadas, que disponibilizam ambientes multimídia que integram som, imagem e texto numa experiência única.

Neste contexto, os modelos *à distância* e *presencial*, anteriormente com limites bem distintos, hoje se mesclam numa nova situação de ensino presencial apoiado pelo ensino à distância. Nesta nova modalidade, ensino a distância (EaD) e ensino presencial passam a se complementar e se fundir, no sentido de que as facilidades do ensino à distância sejam trazidas para a sala de aula e a experiência da interação e proximidade de alunos e professores em sala de aula seja levado para o ambiente à distância.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) consistem em um conjunto de ferramentas eletrônicas voltadas ao processo ensino-aprendizagem cujos principais componentes são sistemas que podem gerenciar e administrar os variados aspectos da aprendizagem, como disponibilizar e organizar conteúdos, acompanhar atividades, avaliar o processo de ensino-aprendizagem e fornecer ao estudante suporte *online* e comunicação eletrônica, dentre outros (PEREIRA, 2007).

Um exemplo de AVA muito utilizado nas universidades brasileiras é o sistema Moodle. O nome Moodle é um acrônimo para *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, e foi criado pelo educador e cientista da computação Martin Dougiamas. Moodle é um sistema aberto (*open source*) de gerenciamento de cursos que universidades, faculdades, escolas ou mesmo instrutores individuais podem usar para adicionar a tecnologia web às suas disciplinas (COLE & FOSTER, 2008). Os autores citam ainda que mais de trinta mil organizações educacionais em todo mundo usavam à época o Moodle como plataforma para cursos *online* e como complementares aos cursos presenciais.

O Moodle vem ganhando cada vez mais usuários. A grande utilização deste ambiente de aprendizagem em instituições de ensino superior do Brasil e do mundo pode estar relacionada à sua fácil utilização, tanto por parte dos alunos como pelos professores, confiabilidade dos conteúdos disponibilizados e a utilização de forma remota e assíncrona pelos usuários (ALTERMANN *et al.*, 2012).

Considerando estas informações, o objetivo deste trabalho foi verificar a percepção dos professores do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar sobre a utilização do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial. Para avaliação da percepção dos docentes foi utilizado um questionário *online* enviado por mensagem eletrônica. Foram formuladas questões de respostas qualitativas que procuravam descrever a opinião do professor em relação ao conhecimento e ao uso do Moodle. A abordagem quantitativa foi feita por meio da aplicação de ferramentas descritivas da estatística, com a finalidade de verificar se as características percebidas pelos docentes são fatores determinantes da adoção e uso deste mix no ensino presencial.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Materiais

Para realização desta pesquisa, foi desenvolvido um questionário de oito perguntas direcionadas exclusivamente aos docentes do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de São Carlos (DECiv/UFSCar) por meio da ferramenta *formulários* do *Google Docs*. O Quadro 1 resume as questões desenvolvidas e as respostas possíveis em cada caso.

Vale ressaltar que uma resposta negativa na questão 1 ou 2 encerra o questionário e submete o formulário. Neste caso, foi considerado que o docente não conhecer o sistema ou não ser seu usuário inviabiliza responder as perguntas seguintes.

2.2. Métodos

Para que os docentes pudessem responder ao questionário, o endereço de acesso ao formulário foi enviado por mensagem eletrônica. As respostas foram armazenadas automaticamente em planilha do *Google Docs*. Para a análise das respostas, foram utilizadas ferramentas da estatística descritiva.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados obtidos na análise dos questionários respondidos. Atualmente, o DECiv é composto por 42 docentes em regime de dedicação exclusiva e 1 docente em regime de 20 horas. Deste total, foram obtidas 23 respostas, o que representa uma amostra de, aproximadamente, 53%. Do total de respostas obtidas, 91,30% dos docentes disseram ter conhecimento do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial; 8,70% dos docentes não conhecem o ambiente disponibilizado pela instituição.

Quadro 1: Perguntas e respostas do questionário

Questão 1	<p>Você conhece o ambiente virtual de aprendizado (AVA) Moodle disponibilizado pela instituição para ser usado como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
Questão 2	<p>Você usa o Moodle em conjunto com suas disciplinas presenciais do Departamento de Engenharia Civil, ou outros departamentos onde ministra disciplinas? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
Questão 3	<p>Você está familiarizado com os recursos pedagógicos e ferramentas disponíveis no ambiente Moodle? *</p> <p>Na resposta, entenda que estar familiarizado significa saber do potencial e da existência de diferentes ferramentas, mas não necessariamente utilizá-las</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4 5</p> <p>Não conheço os recursos e ferramentas <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Totalmente familiarizado com os recursos e ferramentas</p>
Questão 4	<p>Estaria disposto a usar mais o ambiente se estivesse mais familiarizado com os recursos disponíveis? *</p> <p><input type="radio"/> Muito mais</p> <p><input type="radio"/> Um pouco mais</p> <p><input type="radio"/> Estou satisfeito com os recursos que já utilizo</p> <p><input type="radio"/> Não tenho disponibilidade de tempo para buscar mais informações</p>

Quadro 1: Perguntas e respostas do questionário

<p>Questão 5</p>	<p>Como usa o Moodle nas suas disciplinas presenciais?</p> <p>Uso como repositório de arquivos da disciplina *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Disponibilizo vídeo aulas dos conteúdos da disciplina *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso para receber arquivos de exercícios e/ou trabalhos *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso para aplicação de avaliação continuada (exercícios online) *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso para aplicação de avaliações (provas) online *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso para promover fóruns de discussão sobre assuntos tratados em aula *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso como forma de comunicação com os alunos *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso para disponibilizar notas de atividades, tais como trabalhos, exercícios, provas; *</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>
<p>Questão 6</p>	<p>Com que frequência acessa o ambiente Moodle da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade? *</p> <p><input type="radio"/> Diariamente <input type="radio"/> Semanalmente <input type="radio"/> Mensalmente <input type="radio"/> Apenas algumas vezes durante o semestre letivo <input type="radio"/> Raramente</p>
<p>Questão 7</p>	<p>Atua (ou atuou) em curso de graduação à distância da UFSCar? * Considere atuação como docente ou tutor</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>
<p>Questão 8</p>	<p>Qual a sua opinião sobre a eficiência do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial? *</p> <p>1 2 3 4 5</p> <p>Não ajuda em nada <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Muito eficiente</p>

A segunda questão determinou que, dos docentes que conhecem o AVA Moodle, 95,24% utilizam seus recursos em disciplinas presenciais, enquanto 4,76% não utilizam a ferramenta. Cabe salientar que todos os docentes da UFSCar têm livre acesso ao ambiente Moodle para apoio aos cursos presenciais.

A terceira questão teve como objetivo identificar o grau de familiaridade que os docentes possuem em relação ao ambiente Moodle. Do total de respostas obtidas, 55% disseram estar totalmente familiarizados ou conhecer muitos recursos e ferramentas do Moodle. A Figura 1 ilustra esta distribuição.

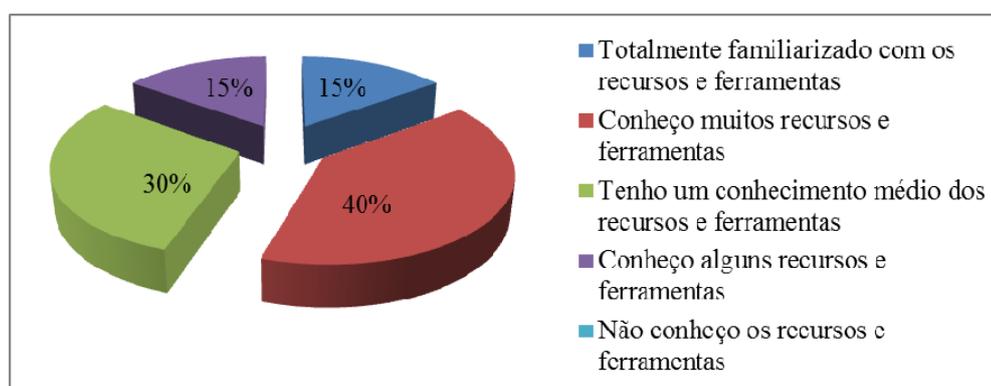


Figura 1 - Grau de familiaridade com o AVA Moodle

É importante destacar que na terceira questão, nenhum docente respondeu não conhecer os recursos e ferramentas contidas no AVA Moodle para apoio presencial.

Na quarta questão buscou-se avaliar a disponibilidade dos docentes em utilizar, de forma mais efetiva o ambiente Moodle, caso possuíssem maior familiaridade com os recursos. Para 90% dos docentes, a ferramenta poderia ser mais explorada, o que mostra disposição ao aprendizado de novas aplicações (Figura 2).

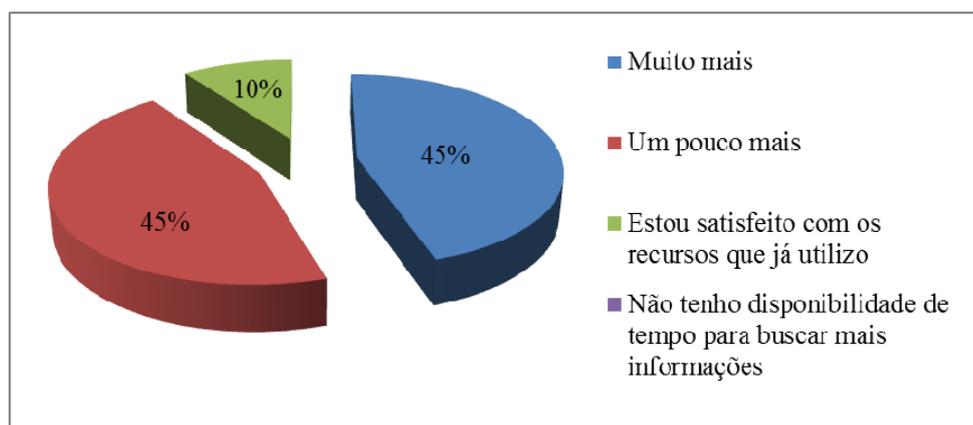


Figura 2 - Grau de interesse dos docentes no aprendizado do AVA Moodle

A quinta questão tratou de avaliar os principais usos do ambiente. Pelas respostas obtidas, foi possível observar que todos os que responderam utilizam o Moodle como repositório de arquivos e para comunicação com os alunos matriculados em suas disciplinas. Apesar da facilidade que o Moodle proporciona com esses recursos, essas duas formas de uso estão longe de serem as mais interessantes e não deveriam ser exploradas de forma exclusiva. Este resultado confirma as observações relatadas em Takeda *et al.* (2013), que apresenta as

opiniões de alunos deste mesmo curso em relação à utilização do ambiente Moodle por parte de seus professores.

Para 95% dos docentes, o Moodle é utilizado para disponibilizar notas de atividades avaliativas como exercícios, trabalhos, seminários e provas. Este resultado mostra uma mudança na forma de divulgação de notas para os alunos do curso, pois neste ambiente, cada aluno tem acesso às suas avaliações de forma individual.

Outros dois usos importantes do Moodle detectados pela pesquisa foram: receber arquivos de trabalhos gerais como lista de exercícios e disponibilizar vídeos aulas dos conteúdos das disciplinas.

Neste contexto, 60% dos docentes adotam o recebimento de arquivos com prazos de entrega pré-definidos como um dos critérios de avaliação das disciplinas. A disponibilização de vídeo aulas no Moodle é realizada por 50% dos que responderam ao questionário - prática esta utilizada pelos cursos à distância da UFSCar.

Dentre as formas de uso menos exploradas estão: a aplicação de avaliações como provas *online* (20%); o uso de fóruns de discussões de conteúdos gerais das disciplinas (20%); e a aplicação de avaliações continuadas (15%).

A Figura 3 apresenta o quadro geral de usos do AVA Moodle pelos docentes do DECiv/UFSCar.

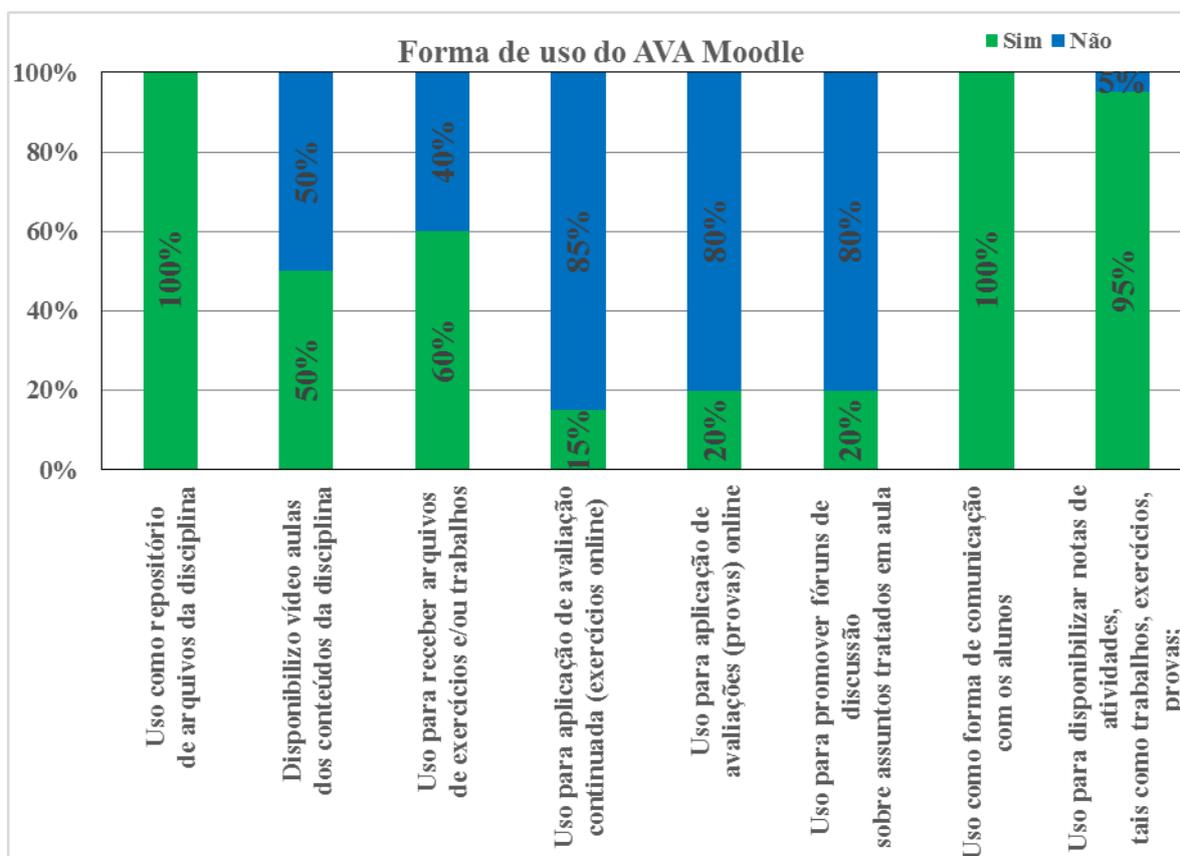


Figura 3 - Principais formas de uso do AVA Moodle

Com a sexta questão foi possível verificar que aproximadamente 35% dos que responderam ao questionário declararam acessar o ambiente diariamente. Outros 60% indicaram acessar semanalmente. Apenas 1 docente declarou acessar raramente o Moodle. Os resultados indicam que os docentes usam a plataforma Moodle no cotidiano das disciplinas.

A sétima questão buscou entender a relação do uso do ambiente AVA Moodle com possível atuação dos docentes em cursos à distância da UFSCar. Os resultados mostram que 55% atuam ou atuaram nesta modalidade de ensino enquanto 45% nunca atuaram.

A Questão 8 perguntou a opinião dos docentes sobre a importância e eficiência do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial de graduação. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta os resultados desta questão. Dentre as respostas obtidas, 85% julgam o ambiente Moodle como uma ferramenta eficiente ou muito eficiente de apoio ao ensino presencial; os outros 15% a julgam como regular.

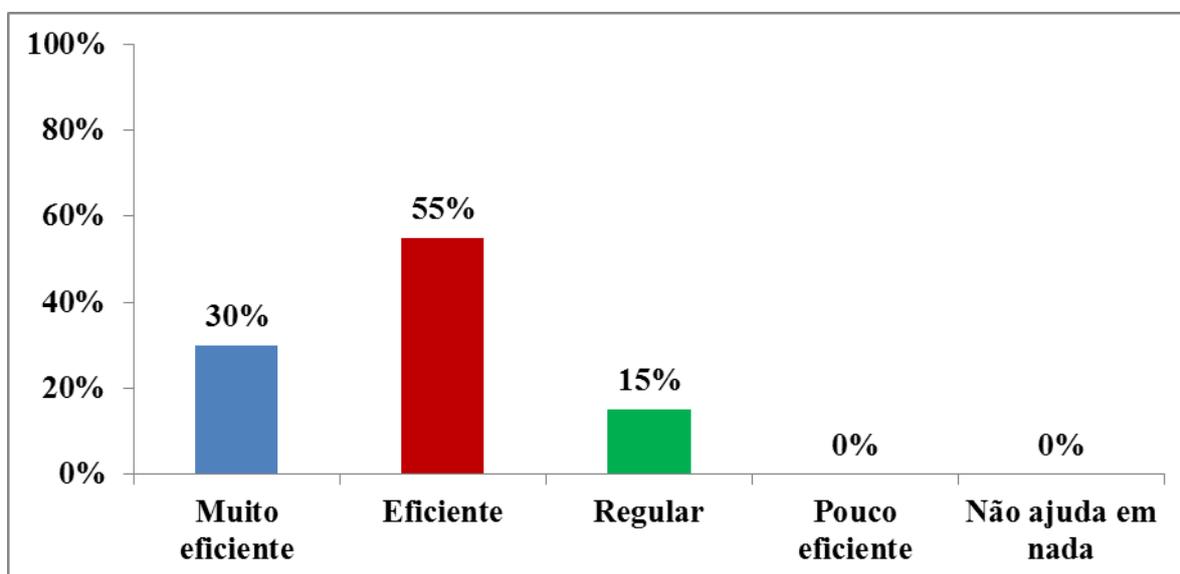


Figura 4 - Opinião sobre a importância e eficiência do AVA Moodle como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais

4. CONCLUSÕES

Constatou-se, nos resultados da pesquisa, que o AVA Moodle apresenta-se como uma importante ferramenta de apoio ao ensino presencial no curso de Engenharia Civil da UFSCar, auxiliando o docente em suas práticas, apesar de não ser ainda utilizado em todas as suas ferramentas e recursos disponíveis.

Dentre as principais conclusões acerca da utilização do ambiente, destacam-se:

- aproximadamente 92% dos que responderam ao questionário conhecem o AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial - o resultado mostra a ampla divulgação do ambiente virtual dentre os docentes do departamento;
- apesar de 55% dos docentes terem grande familiaridade com os recursos do AVA Moodle, existe a percepção da necessidade de se ampliar seus diferentes usos, uma vez

que 90% estariam dispostos a usar mais o ambiente se estivessem mais familiarizados com os recursos e ferramentas – com este resultado, supõe-se que atividades de capacitação e/ou aperfeiçoamento poderiam impactar positivamente o uso do ambiente virtual;

- as formas de utilização do ambiente como repositório de arquivos ou comunicação com os alunos matriculados, além da divulgação de notas de avaliações são usadas por praticamente todos os que responderam ao questionário – a ampliação do uso de recursos como vídeo aulas e avaliação continuada poderia resultar em um ambiente eficiente para transmissão e fixação dos conteúdos de forma compartilhada, conforme percepção dos alunos do curso (Takeda *et al.*, 2013);
- aproximadamente 85% dos que responderam ao questionário consideraram de grande eficiência o uso do ambiente Moodle como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais, o que é um indicativo do potencial da ferramenta no processo de ensino-aprendizagem;
- parte dos resultados obtidos podem ser explicados pelo fato de que 55% dos que responderam ao questionário tem formação prévia em ensino à distância e uso do ambiente Moodle, uma vez que já trabalharam com educação à distância, e portanto, conhecem mais recursos e ferramentas;

Sabe-se que grande parte das dificuldades de utilização de um ambiente virtual como ferramenta de apoio ao ensino presencial estão no uso das TICs, bem como na transposição dos conhecimentos para a plataforma a ser utilizada. A introdução desta forma compartilhada no processo ensino-aprendizagem se dá com o uso planejado destas tecnologias, e isto pode resultar numa reflexão por parte de professores e alunos sobre práticas educativas mais significativas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTERMANN, C. D. C.; BORGES, S.; BARROS, W. M., MELLO-CARPE, PB. Percepção dos acadêmicos sobre o uso do Moodle como ferramenta de apoio ao ensino da Fisiologia Humana. In: SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 4, 2012, Bagé. *Anais...* Bagé: SIEPE, 2012. Disponível em: < <http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/885>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

BEHRENS, M. A. O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários. *Educação*, Porto Alegre/RS, ano XXX, n.3 (63), p. 439-455, set./dez. 2007.

COLE, J.; FOSTER, H. **Using Moodle:** teaching with the popular open source course management system. Ed. O'Reilly Media, Inc, 2008. Disponível em:< <http://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=kVL-J2BDpoQC&oi=fnd&pg=PR5&dq=moodle&ots=q74TWsfGRu&sig=hdifimYV0fbrlYuvhtykdkX7ens>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

MASETTO, Marcos Tarciso. Inovação na aula universitária. *Perspectiva*, Florianópolis, v.29, n. 2, 597-620, jul./dez. 2011.



PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: PEREIRA, Alice T. Cybis. (orgs). **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.

PEREZ, G.; ZILBER, M. A.; CESAR, A. M. R. V. C.; LEX, S.; MEDEIROS JR., A. Tecnologia de informação para apoio ao ensino superior: o uso da ferramenta Moodle por professores de ciências contábeis. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, vol. 6 n. 16 (2012) p. 143-164. Disponível em: <<http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/520>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

PETRIS, J. P.; SÁ, R. A. Prática dos professores universitários e o uso de ambiente virtual de aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EDUCERE, 2013. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/6830_4121.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2014.

RODRIGUES, L. C.; DEZANI, H.; BORGES, J. S.; MINATO, C. T.; SANFELICE, R. S. Uso de ambiente virtual de aprendizagem como auxílio ao ensino presencial de linguagem de programação. In: WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO PAULA SOUZA, 6., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CETEPS, 2011. Disponível em: <<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/anais/2011/trabalhos/ti-aplicada/uso-de-ambiente-virtual-de-aprendizagem-como-auxilio-ao-ensino.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

RUSCHEL, A; ROVER, A. O uso das tecnologias *web* no ensino do direito: a experiência da disciplina Informática Jurídica. In: ENCONTRO PREPARATÓRIO PARA O CONGRESSO NACIONAL DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO, 18., 2009, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: CONPEDI SP, 2009. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/o-uso-das-tecnolog%C3%ADas-web-no-ensino-do-direito-experi%C3%A2ncia-da-disciplina-informatica-jur%C3%AD-0>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

TAKEDA, R. A.; TAKEDA, M. C.; LORENZON, I. A.; MARQUES NETO, J. C. Percepção dos alunos do curso de engenharia civil da UFSCar sobre o uso do AVA Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, XLI, 2013, Gramado. **Anais...** Gramado: COBENGE, 2013.



USE OF AVA MOODLE AS A TOOL TO SUPPORT IN CLASS TEACHING: PERCEPTIONS OF CIVIL ENGINEERING PROFESSORS

Abstract: *The Virtual Learning Environments provide a set of tools that facilitate the teaching-learning process and enable courses management. With the technological resources combined with education nowadays, these environments have played an important role in spreading and sharing knowledge, in which teachers are facilitator of this process. In this context, this study aimed to evaluate the use of Moodle as a tool to support in class teaching by professors from a Civil Engineering course. We sent an email with the questionnaire link to professors to inquire their opinion. The respondents answered, approximately, 53% of the questionnaires provided. Data were analyzed using descriptive statistical tools. The results showed that the VLE Moodle presents itself as an important tool to support in class teaching in the course of Civil Engineering, assisting professors in their practices, although not yet used in all its tools and resources available.*

Key words: *Virtual Learning Environment, Moodle, In Class Teaching, Engineering Teaching.*